



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Comunicação Científica e Técnica em Medicina

4

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Comunicação Científica e Técnica em Medicina

4

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C741 Comunicação científica e técnica em medicina 4 [recurso eletrônico]
/ Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-394-1

DOI 10.22533/at.ed.941201609

1. Médicos. 2. Medicina – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dando continuidade à obra “Comunicação científica e técnica em medicina” mais uma vez focaremos os nossos esforços em apresentar ao nosso leitor produção científica de qualidade relacionada as atualidades e novas abordagens aplicadas na medicina. O princípio desta obra se fundamentou no fato de que o avanço do conhecimento sempre está relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, deste modo, objetivamos na sequencia desta obra com os novos volumes aprofundar o conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico e da saúde. É fato que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

O período atual, em que a pesquisa aplicada à saúde recebeu todos os holofotes, demonstra o quão valioso é o trabalho dos docentes e acadêmicos aqui publicados. A ciência vive um período em que o conhecimentos tradicional aliado às novas possibilidades tecnológicas, possibilitam a difusão de novos conceitos, embasando assim a importância da título dessa obra, haja vista que um determinado dado científico para ser reproduzido precisa também ser muito bem embasado metodologicamente. Portanto, esta obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como assistência farmacêutica, pediatria, farmacotécnica, mama, matriz dérmica, cirurgia, ponto de safena, doença inflamatória intestinal, assistência de enfermagem, saúde do homem, doenças cardiovasculares, Alzheimer, alterações biopsicossociais, educação sexual, medicamentos, hipertensão, arterial, diálise renal, práticas interdisciplinares, tecnologia em saúde, diabetes mellitus, cuidado pré-natal, disfunção erétil, hemodinâmica, anatomopatologia, dentre outros diversos temas relevantes.

Deste modo a obra “Comunicação científica e técnica em medicina – volume 4” pretende dar continuidade à obra já iniciada pela Atena Editora, apresentando ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso parabenizamos a estrutura da Atena Editora pela continuidade do trabalho e por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Mais uma vez desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO PREPARO E MANIPULAÇÃO DAS DOSES DE MEDICAMENTOS PEDIÁTRICO

Anny Louisy de Sousa Macêdo
Esthefani Freitas Costa Gonçalves
Lúcelia Maria Carneiro da Silva
Hyan Ribeiro da Silva
Carlos Antônio Alves Macedo Júnior
José Chagas Pinheiro Neto
Alice Lima Rosa Mendes
Kevin Costner Pereira Martins
Marcos Antônio Pereira Carvalho
Hillary Marques Abreu
Wilker Delleon da Silva Sirqueira
Francilene Vieira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9412016091

CAPÍTULO 2..... 7

ANÁLISE DO USO DE TELA OU MATRIZ DÉRMICA ACELULAR ASSOCIADA A IMPLANTE DE SILICONE EM RECONSTRUÇÕES MAMÁRIAS

Ralf Berger
Marcelo Augusto de Souza
Rafael de Castro e Souza Pires
Carlos Alberto Lima Utrabo
Fábio Postiglione Mansani
Alfredo Benjamin Duarte da Silva
Pedro Henrique de Paula
Fernanda Gaia de Quadros Forters

DOI 10.22533/at.ed.9412016092

CAPÍTULO 3..... 13

ASPECTOS DE MANEJO NAS CIRURGIAS CARDÍACAS QUE UTILIZAM PONTES

Maria Eduarda Magalhães Prado Pedrosa
Andréa Leite Nascimento Andrade
Emiliano Miguel Esteves dos Santos
Francisco David de Souza e Silva
Luana Paz Sabóia Bandeira
Marco Antônio Camardella da Silveira Júnior
Rebeca Mualém de Moraes Santos
Renan Silva Galeno
Thaysa Lima Magalhães
Victor de Oliveira Bessa
Vitória Sena Braga
Daniela Machado Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.9412016093

CAPÍTULO 4..... 18

SÍNDROME DO ENCARCERAMENTO E SUAS CAUSAS ANATOMOPATOLÓGICAS

Gabriella Costa de Resende
Ana Cecilia Rabelo Nobuyasu
Ana Clara Honorato Chaves
Caroline Divina Gomes da Silva Brito
Daniella Mendes de Souza Sobrinho
Danielle Teixeira
Isabela Carla Rodrigues
Isabella Costa de Resende
João Lucas Ferreira Vaz
João Luiz Gouvea Neto
Mariana Carvalho Caleffi
Susana de Miranda Gomes

DOI 10.22533/at.ed.9412016094

CAPÍTULO 5..... 25

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE INTERNAÇÕES POR DOENÇA DE CROHN E COLITE ULCERATIVA EM GOIÁS DE 2010 A 2018

Júlia Carvalho Garcia de Assis
Ariane Padilha Zanon
Bárbara Santos Rodrigues
Carla Lima Falcão
Felipe Vaz de Paula
Gabriela Maria Rezende Rodrigues
Gabryela Mendonça David
Joyce Karolyn Lopes de Souza
Lara Letícia Bessa Fernandes
Nicole Rodrigues Martins
Susana de Miranda Gomes
Tayla Figueiredo Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.9412016095

CAPÍTULO 6..... 29

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM À PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM FASE DE PRÉ-TRANSPLANTE

Uanderson Gomes dos Santos
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
Lucas Gomes Lima
Elaine Guedes Fontoura
Sara Neves de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.9412016096

CAPÍTULO 7..... 40

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME CARDIORRENAL AGUDA TIPO 1: IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES NO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM IDOSOS

Fernanda Abade Lemos

Lucas Gomes Lima
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.9412016097

CAPÍTULO 8.....47

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO NA UTI NEONATAL

Nathália Araújo Sena
Maria Julianne Lima Carloto
Cláudio Martins Correia Lima

DOI 10.22533/at.ed.9412016098

CAPÍTULO 9.....56

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR DOS TRABALHADORES EM UMA FÁBRICA DE VÂRZEA GRANDE

Lucca Aldigueri Trentin
Juliana Dal Ponte Carvalho
Khaila Corrêa Batista
Luciano Alves Berté
Taisa Guimarães de Souza

DOI 10.22533/at.ed.9412016099

CAPÍTULO 10.....62

AVALIAÇÃO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS

Matheus Ribeiro Bizuti
Maiara Vanusa Guedes Ribeiro
Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.94120160910

CAPÍTULO 11.....67

DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA ONLINE PARA DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS DEMÊNCIAS

Aline Laginestra e Silva
Gustavo de Azevedo Carvalho
Karla Helena Vilaça

DOI 10.22533/at.ed.94120160911

CAPÍTULO 12.....76

EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA ESTADUAL ABÍLIO CAIXETA, PARA ALUNOS DO 2º AO 6º ANO

Leonardo Mota e Silva
Sheila Mara Gonçalves Marra
Camila Alves Teixeira
Gabriel da Silva
Isabella Reis Santiago
Ana Carolina Resende Ribeiro

Ana Paula Martins de Melo

DOI 10.22533/at.ed.94120160912

CAPÍTULO 13..... 80

ELETROCONVULSOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO REFRACTÁRIA

Karine Rebelatto Muniz

Ana Caroline Carvalho Prado

Bárbara Santos Rodrigues

Camila Costa Alcantara

Gabrielly Gomes dos Santos

Geovana Louise Franco

Hygor Lobo Neto Camargo Lopes

Lara Dias Castro Cavalcante

Luma Guimarães Souza

Júlia Nascimento Zaiden

Maria Luiza Jorge Amaral

DOI 10.22533/at.ed.94120160913

CAPÍTULO 14..... 87

FATORES CONTRIBUINTES PARA A INCIDÊNCIA DE QUEDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Amanda Luíza Santos Teixeira

Ana Carolina Barbosa dos Santos

Igor Rangel Leandro

Isadora Gonçalves Costa

Tamires Teixeira Mesquita

Vitor Magalhães Silva

Allysson Thiago Cramer Soares

Luzimar Rangel Moreira

Diana Maria Alarcón Torres

DOI 10.22533/at.ed.94120160914

CAPÍTULO 15..... 102

GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA FARMÁCIA MUNICIPAL

Pollyana Ferreira Ferro

Aline Bazi da Silva

Ana Luisa de Souza

Andressa Lorrany Batista Almeida

Marcelo Ribeiro Faria

DOI 10.22533/at.ed.94120160915

CAPÍTULO 16..... 107

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E RELIGIOSIDADE

Karol Silva Andrade

Laís Lobo Pereira

Monnalisa Silva Lima

Morganna Silva Lima

Sarah Isabela Magalhães Costa

Yasmin Fagundes Magalhães
Lara Cândida de Sousa Machado
DOI 10.22533/at.ed.94120160916

CAPÍTULO 17..... 110

IMPACTOS SOCIAIS EM CRIANÇAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: COMPREENSÕES A PARTIR DA TEORIA TRANSCULTURAL DE LEININGER

Sara Neves de Miranda
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
Lucas Gomes Lima
Elaine Guedes Fontoura
Uanderson Gomes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.94120160917

CAPÍTULO 18..... 118

METODOLOGIAS ATIVAS NA APRENDIZAGEM DE NEUROANATOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA UTILIZANDO MÚSICA E DANÇA

Sayonara Nogueira de Souza
Mayara da Silveira Souza Matos
Renato Faria da Gama

DOI 10.22533/at.ed.94120160918

CAPÍTULO 19..... 128

O EFEITO DO USO DO CELULAR NA MARCHA DE IDOSOS

Vinícius Batalini Rodrigues
Laura Rezende Ferreira Franco
Francielle Rodrigues Guimarães
Vanessa Fonseca Vilas Boas
Regiane Luz Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.94120160919

CAPÍTULO 20..... 137

O QUE PODEMOS APRENDER COM OS VÍDEOS BRASILEIROS DO YOUTUBE SOBRE RETINOPATIA DIABÉTICA?

Elaine Chaves Franca
Etiane Silva de Matos
Débora Souto de Souza
Edson da Silva

DOI 10.22533/at.ed.94120160920

CAPÍTULO 21..... 151

PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO SUPORTE INFORMAL DE IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Maria Vieira de Lima Saintrain
Ana Karine Lima Moreira
Janayne de Sousa Oliveira
Nathalie Barreto Saraiva Vilar
Davi Oliveira Bizerril

Caroline Ferreira Martins Lessa
Caroline Barbosa Lourenço
Walda Viana Brígido de Moura

DOI 10.22533/at.ed.94120160921

CAPÍTULO 22..... 157

PERCEPÇÕES DE GESTANTES SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL

Érika Eberlline Pacheco dos Santos
Raquel Werner
Diana Fátima de Brazil
Aline Cammarano Ribeiro
Graciela Dutra Senhem

DOI 10.22533/at.ed.94120160922

CAPÍTULO 23..... 167

PERFIL DOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DE UM CENTRO TERAPÊUTICO DE ARAGUARI-MG

Pollyana Ferreira Ferro
Maria Paula Roncaglia Pelegrini
Mariana Castanheira Silva
Mariana Vilela Alves
Mileid Corrêa de Sousa Blanco
Natália Nogueira Lança
Nauale Monique Lima

DOI 10.22533/at.ed.94120160923

CAPÍTULO 24..... 170

RELAÇÃO DA DISFUNÇÃO ERÉTIL COM O PROCESSO DO ENVELHECIMENTO

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Leda Aparecida Vaneli Nabuco de Gouvêa
Gicelle Galvan Machineski
Rita de Cássia Domansky
Gabriela Caroline Paludo
Pamela Regina dos Santos
Iago Augusto Santana Mendes
Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.94120160924

CAPÍTULO 25..... 187

RELEVÂNCIA HISTÓRICA DA VALVOPLASTIA MITRAL PERCUTÂNEA POR BALÃO NO TRATAMENTO DA ESTENOSE MITRAL GRAVE

Sara Cristine Marques dos Santos
Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos
Tháís Lemos de Souza Macedo
Maria Clara Carvalho da Costa
Alexandre Augustus Brito de Aragão
Rodrigo Trajano Sandoval Peixoto

Ricardo Trajano Sandoval Peixoto
Esmeralci Ferreira
Ivana Picone Borges de Aragão
DOI 10.22533/at.ed.94120160925

| | |
|---------------------------------|------------|
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 203 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 204 |

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME CARDIORRENAL AGUDA TIPO 1: IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES NO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM IDOSOS

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 18/06/2020

Fernanda Abade Lemos

Faculdade Irecê (FAI)

Irecê – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/6732269604425457>

Lucas Gomes Lima

Faculdade Irecê (FAI)

Irecê – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9675102277576422>

Queuam Ferreira Silva de Oliveira

Faculdade Irecê (FAI)

Irecê – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/4669485635557634>

RESUMO: **Introdução:** define-se síndrome cardiorrenal aguda tipo 1 como um distúrbio da função cardíaca que gera lesão renal aguda de modo a ocasionar distúrbios bidirecionais. Esta vem sendo comumente observada em pessoas idosas com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica e insuficiência cardíaca descompensada. **Objetivo:** compreender a atuação do enfermeiro na prevenção da síndrome cardiorrenal aguda tipo 1, bem como identificar a importância dos biomarcadores no diagnóstico precoce. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e característica descritivo-exploratória, a partir dos descritores: síndrome cardiorrenal, insuficiência cardíaca, prevenção e controle. **Resultados:** as práticas educativas adotadas

pelos enfermeiros através de informações, visitas domiciliares, acompanhamento da evolução clínica dos pacientes com insuficiência cardíaca e a telemonitorização, que permite informar e educar os cardiopatas disponibilizando de um aplicativo informativo de colesterol e vídeos pré-intervenção hemodinâmica evidenciou uma melhor auto-aprendizagem e autocuidado, redução dos níveis de colesterol e melhora da classe NYHA destes. A avaliação do estado nutricional é imprescindível para evitar a caquexia cardíaca que vem acometendo cerca de 50% desse público. Outras medidas como o controle hídrico, verificação diária do peso e aferição da pressão arterial também são medidas profiláticas imprescindíveis que refletem na diminuição do aparecimento desse quadro. **Considerações Finais:** destaca-se a importância do enfermeiro na prevenção e controle da síndrome cardiorrenal aguda tipo 1 em pessoas idosas com insuficiência cardíaca visando à redução do aparecimento dessa síndrome e o aumento da expectativa de vida e melhores condições de saúde dessa coletividade.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Cardiorrenal, População idosa e Prevenção.

NURSE'S PERFORMANCE IN PREVENTING ACUTE CARDIORRENAL SYNDROME TYPE 1: IMPORTANCE OF BIOMARKERS IN EARLY DIAGNOSIS IN THE ELDERLY

ABSTRACT: **Introduction:** acute cardiorrenal syndrome type 1 is defined as a disorder of cardiac function that generates acute kidney injury in order to cause bidirectional disorders. This has

been commonly observed in elderly people diagnosed with systemic arterial hypertension and decompensated heart failure. **Objective:** to understand the role of nurses in preventing acute cardiorenal syndrome type 1, as well as to identify the importance of biomarkers in early diagnosis. **Methodology:** this is a literature review research, with a qualitative approach and a descriptive-exploratory characteristic, based on the descriptors: cardiorenal syndrome, heart failure, prevention and control. **Results:** the educational practices adopted by nurses through information, home visits, monitoring the clinical evolution of patients with heart failure and telemonitoring, which allows informing and educating cardiac patients by providing a cholesterol informational app and pre-hemodynamic intervention videos showed a better self-learning and self-care, lowering cholesterol levels and improving their NYHA class. The assessment of nutritional status is essential to avoid cardiac cachexia that has been affecting about 50% of this public. Other measures such as water control, daily weight checking and blood pressure measurement are also essential prophylactic measures that reflect on the decrease in the appearance of this condition. **Final Considerations:** the importance of nurses in the prevention and control of acute cardiorenal syndrome type 1 in elderly people with heart failure is emphasized, aiming at reducing the appearance of this syndrome and increasing life expectancy and better health conditions of this community.

KEYWORDS: Cardiorenal Syndrome, Elderly population and Prevention.

1 | INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares, assim como a lesão renal constituem-se graves problemas de saúde pública com altas taxas de mortalidade, evidenciadas especialmente no público idoso masculino, sendo responsáveis ainda por elevados números de hospitalizações, conforme discorre Viana *et al.*, (2018). Nesse seguimento, Miranda *et al.*, (2009), ressalta que, quando a pessoa apresenta um problema cardíaco de forma súbita e aguda, ou mesmo quando este desenvolve um quadro de descompensação devido a uma patologia crônica já existente, há um risco significativo do aparecimento de uma injúria renal, de modo que esses órgãos são atingidos e persistem com distúrbios mútuos entre os rins e o miocárdio, diagnostica-se essa ocorrência como Síndrome Cardiorrenal Aguda Tipo 1 (SCR1).

Villas-Boas & Follath (2006), ressaltam que o principal fator de risco para o aparecimento dessa síndrome é a Insuficiência Cardíaca Descompensada (ICD), um distúrbio em que o miocárdio fica impossibilitado de realizar suas atividades mecânicas, reduz o aporte de sangue às células teciduais, com repercussões fisiopatológicas em múltiplos órgãos, primariamente nos rins, o qual gera alteração de biomarcadores. Considera-se que a detecção dos mesmos é imprescindível para a realização de um diagnóstico precoce, tendo em vista, que este é um quadro clínico emergencial.

Nesse contexto, Mora *et al.*, (2015), destacam que existe uma prevalência de 23-33% do aparecimento da SCR1 em pacientes internados com ICD, onde a piora da lesão renal aguda está associada a um mal prognóstico do quadro, intensificando assim a gravidade

dessa situação. Uma análise feita pelo *AcuteDecompensated Heart FailureNational Registry* em 118.465 pacientes hospitalizados por insuficiência cardíaca aguda demonstrou que apenas 9% destes apresentaram normalidade na função renal e 30-35% cursaram com disfunção moderada a grave.

Assim, em virtude da escassez de artigos que abordam essa temática, do aumento da taxa de mortalidade, o desconhecimento das pessoas na prevenção dessa síndrome e ainda os custos hospitalares que são gerados, faz-se necessária essa discussão com enfoque nas estratégias preventivas realizadas pelo enfermeiro, com ênfase na importância da sua atuação, visando à redução do aparecimento desse distúrbio na população idosa predisponente, sendo, portanto o objetivo do trabalho, compreender a atuação do enfermeiro na prevenção da síndrome cardiorenal aguda tipo 1 identificando a importância dos biomarcadores no diagnóstico precoce em idosos.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e característica descritivo-exploratória. Foram utilizados 11 artigos, sendo que os idiomas se restringiram ao português e espanhol, por meio dos quais foram excluídos estudos realizados em animais.

Os artigos utilizados procederam de bancos de dados como: PubMed/Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Bireme (*Biblioteca Regional de Medicina*) e Revistas Eletrônicas publicados entre o período de 2012 a 2019. Foram empregados descritores como: síndrome cardiorenal, insuficiência cardíaca, prevenção e controle.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em suma, o desenvolvimento do presente estudo possibilitou notar uma grande prevalência da SCR1 na população idosa com diagnóstico de insuficiência cardíaca, sendo o enfermeiro protagonista no papel de cuidador e educador por meio da assistência prestada e informações disseminadas, objetivando o aumento da auto-aprendizagem e auto-cuidado desse grupo, diminuição do número de rehospitalizações, bem como, redução do aparecimento dessa síndrome, refletindo na queda dos gastos em saúde pública.

As discussões literárias acerca das ações preventivas voltadas a pacientes com insuficiência cardíaca vem aumentando progressivamente, a começar pelo ano de 2012 e se intensificando a partir de 2016, sendo considerado, portanto, um tema atual e de grande relevância científica, abordado principalmente pelos profissionais da saúde, a saber, os enfermeiros.

A atuação do enfermeiro fora observada mediante ações desenvolvidas dentre duas classes preventivas, prevenção primária, subdividida em 3 categorias e prevenção

secundária, subdividida em 3 categorias, destacando principalmente o incentivo por parte deste profissional ao público alvo a sair do estado de sedentarismo, manter hábitos alimentares saudáveis, controlar o peso e a pressão arterial, bem como realizar ingestão hídrica adequada.

Dos artigos selecionados, a maioria foi escritos por enfermeiros, seguidos da classe médica e somente um teve como autor principal o fisioterapeuta, enfatizando que todos os profissionais que trabalham na área da saúde devem ser conhecedores dessa patologia, visto que é preciso conhecimento prévio pela equipe multidisciplinar para prestar uma assistência de qualidade, disseminando principalmente informações pertinentes às medidas preventivas e profiláticas.

Nessa continuidade, o idioma mais prevalente foi o português seguido do espanhol. No que tange aos achados literários, cada artigo analisado trás consigo contribuições imprescindíveis relacionadas à atuação do enfermeiro na prevenção da síndrome cardiorenal. Dentre os achados está a adoção das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC que evidenciou grandes resultados mediante utilização da telemonitorização via *smartphone*, refletindo na redução do colesterol, da classe NYHA dos cardiopatas e melhora do auto-aprendizado, bem como, redução no número de internações (BAUTISTA; KOBAYASHI; SIMONETTI, 2017).

Assim, um instrumento que deve ser utilizado como estratégia preventiva conforme discorre Pereira *et al.*, (2016) é a Sistematização da assistência de Enfermagem (SAE), imprescindível para nortear as ações preventivas mediante consultas de enfermagem, que visam identificar os riscos constatando os achados diagnósticos, realizando planejamento, implementação de metas e objetivos, e posterior avaliação dos resultados. Assim, com base nesse instrumento o diagnóstico de enfermagem mais prevalente na insuficiência cardíaca é o débito cardíaco diminuído, cujas principais características definidoras são edema, distensão de veia jugular e dispneia.

Nesse contexto, tomando por base o artigo de Martins e colaboradores (2011), a equipe multidisciplinar apresenta-se como peça chave das ações preventivas, por meio do qual a pessoa passa a ser avaliada em sua singularidade por vários profissionais que buscam estratégias conforme suas particularidades, promovendo um atendimento integral visando à qualidade de vida do público em questão.

Em 2009, Cavalcanti; Correia & Queluci já defendiam o modelo de trabalho multidisciplinar, inclusive na triagem, frisando a relevância dos diferentes profissionais avaliarem os riscos dos idosos cardiopatas desde o primeiro contato, durante o acolhimento com classificação de risco, a fim de melhorar a adesão aos tratamentos e reduzir internações hospitalares e piora do quadro.

Nessa perspectiva, é uma atribuição dos profissionais da saúde realizar educação permanente com os pacientes e familiares, uma vez que os acompanhantes são intermediadores do processo terapêutico. Adotar tecnologias leves e que permitam o

estímulo da prevenção a partir do auto-cuidado e auto-aprendizagem, são estratégias que fortalecem o sucesso terapêutico, principalmente pela adequação da abordagem educativa à sua singularidade, contextualizando-a com os determinantes sociais e culturais que permeiam por cada população.

A monitorização da sintomatologia de descompensação, bem como a adoção de práticas educativas quanto ao uso dos medicamentos, e inclusão de medidas não farmacológicas, é destacada como estratégias de telemonitorização, o qual contribui para uma condução individualizada, desde as visitas domiciliares a consultas de enfermagem, com ênfase no fortalecimento de medidas pela atenção primária à saúde.

Posto isso, o enfermeiro pode contribuir no incentivo à mudança no estilo de vida das pessoas, por meio da adoção de hábitos alimentares saudáveis, prática de exercícios físicos, controle do peso e da pressão arterial, ingesta hídrica adequada, imunização, utilização racional dos medicamentos prescritos destaque às medidas de proteção à função renal. As práticas educativas possibilitam benefícios e significativas contribuições para a melhoria do auto-aprendizado, auto-cuidado, autonomia, aumento da taxa de sobrevivência e redução do número de rehospitalizações.

Nesse seguimento, no que diz respeito ao estado nutricional desses pacientes, o estudo realizado por Okoshi *et al.*, (2013) trazem um alerta em relação ao aparecimento de caquexia nos pacientes diagnosticados com insuficiência cardíaca, uma vez que evidencia sua importância diagnóstica, e que a desnutrição grave pode afetar o miocárdio devido redução de massa muscular e desordens no sistema imune, o qual pode provocar grandes agravos.

Corroborando com os achados, Ruiz (2017) discorre sobre a relevância em utilizar de instrumentos de avaliação nutricional, a saber, a Mini Avaliação Nutricional (MAN), a fim de evidenciar o grau de desnutrição desses idosos e então adotar medidas profiláticas a fim de evitar complicações.

Destacam-se as contribuições de uma clínica especializada no tratamento de idosos com insuficiência cardíaca, uma vez que os cuidados prestados por profissionais qualificados reduzem a morbimortalidade, os reinternamentos e melhora a qualidade de vida dessas pessoas.

O processo de prevenção secundária instituído em clínicas especializadas por meio da reabilitação cardíaca diminui efetivamente o risco cardíaco, reduzindo significativamente a recorrência de eventos cardíacos, e a mortalidade em 25% conforme ressalta Guimarães; Gardenghi & Silva (2015).

Neste estudo, foi possível identificar duas classes preventivas, anteriores ao acometimento pela síndrome, sendo estas a prevenção primária e secundária, sucedendo da primeira a ser dividida ainda em três categorias de intervenção: SAE, telemonitorização por meio do aparelho celular e cuidado integral desenvolvido pelo enfermeiro ao público idoso.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou notar uma grande prevalência da SCR1 na população idosa com diagnóstico principal de insuficiência cardíaca, sendo este quadro desencadeado em episódios de descompensação/agudização. Nesse contexto, é imprescindível a avaliação dos biomarcadores que se elevam rapidamente após esse evento, subsidiando assim, informações para guiar a implementação de medidas profiláticas eficazes.

Nesse aspecto, o enfermeiro atua como cuidador e educador desse público, contribuindo com orientações sobre essa patologia e sintomatologia, a fim de deixar a pessoa ciente do quadro clínico, para que o mesmo possa adotar medidas preventivas e de controle, que contribua com a redução do aparecimento da SCR1 em idosos cardiopatas.

Salienta-se a importância em discutir mais sobre a síndrome cardiorrenal e suas medidas preventivas, haja vista que é uma patologia subnotificada na maioria dos casos, e considera-se fundamental a assistência do enfermeiro na prevenção e controle desse quadro, o aumento da expectativa de vida e melhores condições de saúde dessa coletividade.

REFERÊNCIAS

- BAUTISTA, G; KOBAYASHI, R. M; SIMONETTI, S. H. **Ações educativas do Enfermeiro ao cardiopata mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)**. J. Health Inform. v. 9, n. 2. Abril-Junho, 2017.
- CAVALCANTI, A. C. D; CORREIA, D. M. S; QUELUCI, G. C. **A implantação da consulta de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca**. Rev. Eletr. Enf. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009.
- GUIMARAES, F. A. B; GARDENGHI, G; SILVA, F. A. M. **Reabilitação cardíaca, tratamento e prevenção: revisão bibliográfica**. Revista Movimenta. v. 8. n. 1. Universidade do Triângulo, Uberlândia-MG, 2014.
- MARTINS, H; PEDRO, N; CASTELLANO, M. et. al. **Síndrome Cardio-Renal – Os Desafios no Tratamento da Insuficiência Cardíaca**. Acta Med Port. Coimbra, 2011. Disponível em: <http://rihuc.huc.min-saude.pt/bitstream/10400.4/1098/1/Cardio-renal%20syndrome.pdf>
- MIRANDA, S; P. MACEDO, R. N; JÚNIOR, G. B. S. et. al. **Síndrome Cardiorrenal: fisiopatologia e tratamento**. RevAssocMed Bras. Fortaleza-Ceará, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v55n1/v55n1a22.pdf>
- MORA, S. D; DÁVILA, E. Z; SILVA, E. N. et. al. **Síndrome cardiorrenal tipo 1 Mecanismos fisiopatológicos e papel dos novos biomarcadores**. Insuf. card. vol.11 no.1 Ciudad Autónoma de Buenos Aires ene, 2016.

OKOSHI, M. P; ROMEIRO, F. G; PAIVA, S. A. R. **Caquexia Associada à Insuficiência Cardíaca.** Arq. Bras. Cardiol. vol.100 no.5. Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp, Botucatu, SP – Brasil, 2012. DOI: 10.5935/abc.20130060

PEREIRA, J. M. V; FLORES, P. V. P; FIGUERIREDO, L. S. et. al. **Diagnósticos de Enfermagem em Pacientes com Insuficiência Cardíaca Hospitalizados: Estudo Longitudinal.** Rev. esc. enferm. USP. vol.50 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2016. DOI: 10.1590/S008062340160000700008

RUIZ, J. M. P. **Impacto de La valoración nutricional en los pacientes con insuficiéncia cardiaca.** Nutrición Hospitalaria. vol. 34 no.6 - Universidad de Málaga. Málaga, 2017. Doi:10.20960/nh.1677

VIANA, P. A. S; NETO, J. D. C; NOVAIS, C. T. et. al. **Perfil de Pacientes Internados para Tratamento de Insuficiência Cardíaca Descompensada.** Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo. SANARE, Sobral - v.17, n.01, p.15-23, Jan./Jun, 2018.

VILAS-BOAS, F; FOLLATH, F. **Tratamento atual da insuficiência cardíaca descompensada.** Arq. Bras. Cardiol. vol.86 no.3 São Paulo Sept, 2006. Dói: 10.1590/S0066782X2006001600022

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 76, 77, 78, 113

Alzheimer 67, 68, 69, 70, 75, 92, 93, 99, 100, 130

Anartria 18, 19, 21

Anatomopatologia 19

Arterial 14, 15, 16, 20, 31, 37, 40, 42, 44, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 66, 92, 96, 107, 108, 109, 130, 138, 146, 148, 152, 153, 155, 156, 164, 173, 174, 175, 176, 182

Assistência de Enfermagem 29, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 115

Assistência Farmacêutica 2, 3, 4, 104

C

Centro de Reabilitação 167

Cirurgia 7, 13, 14, 15, 16, 28, 32, 196

Coração 14

D

Dependência Química 167, 168, 169

Depressão 80, 81, 82, 83, 85, 86, 92, 93

Diabetes 16, 31, 33, 38, 57, 58, 61, 63, 66, 89, 92, 100, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 161, 170, 171, 174, 175, 176, 182, 183

Disfunção Erétil 57, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 179, 184, 185

Doença 14, 16, 18, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 75, 82, 87, 89, 93, 99, 100, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 130, 137, 138, 139, 140, 144, 146, 151, 154, 161, 172, 174, 175, 176, 182, 189, 191, 192

Doença Renal 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 62, 63, 66, 108, 110, 111, 112, 113, 116

Doenças Cardiovasculares 41, 57, 60, 62, 66, 107, 109, 170, 176

E

Eletroconvulsoterapia 80, 81, 82, 83, 85, 86

Envelhecimento 67, 68, 89, 98, 99, 100, 101, 128, 129, 133, 139, 155, 156, 170, 171, 172, 176, 177, 181, 182, 183, 184

Epidemiologia 26, 28, 38, 191

Estimulação Elétrica 81

Estoque 102, 103, 104, 106

F

Farmacotécnica 2

Febre Reumática 188, 189, 191

G

Gestão 102, 103, 104, 106, 144, 166

H

Hemodinâmica 40, 188, 189

Hipertensão 16, 31, 36, 37, 40, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 89, 92, 107, 108, 109, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 170, 175, 176, 182, 183, 192

I

Idoso 41, 44, 68, 74, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 128, 155, 156, 170, 171, 172, 176, 177, 179, 183, 185

Infância 3, 76, 111, 113, 114, 115, 116

M

Mama 7, 8, 9, 51, 52, 53, 54, 93, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Marcha 128

Matriz Dérmica 7, 8, 9, 10

Medicamentos 1, 2, 3, 4, 5, 34, 43, 44, 74, 82, 83, 90, 102, 103, 104, 105, 106, 130, 170, 172, 175, 178, 182, 191

Música 118, 119, 120, 125, 126, 127

P

Pediatria 2, 3, 4, 5, 54

Ponto de Safena 14

População Idosa 40, 42, 44, 75, 89, 93, 134, 152, 182

Prematuros 47, 49, 52, 54

Prevenção 4, 9, 40, 42, 43, 44, 45, 48, 56, 57, 60, 65, 67, 69, 74, 77, 78, 97, 128, 134, 137, 139, 144, 146, 147, 153, 155, 161, 172, 195

Q

Qualitativa 14, 15, 29, 33, 40, 42, 110, 112, 157, 159, 170, 180

R

Recém-Nascidos 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54

Reconstrução 7, 8, 9, 10

Religiosidade 107, 108, 109

Risco 14, 16, 31, 32, 33, 35, 39, 41, 43, 44, 48, 51, 54, 56, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 82, 83, 84, 90, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 107, 108, 113, 128, 129, 131, 134, 144, 146, 148, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 166, 170, 172, 174, 176, 187, 188, 189, 192, 197, 198

S

Saúde do Homem 56, 57, 61

Sexualidade 76, 77, 78, 79, 170, 171, 172, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185

Síndrome do Encarceramento 18, 19, 20, 21, 22

Sistêmica 40, 58, 59, 61, 84, 92, 107, 108, 109, 152, 155, 156, 176

Sucção Nutritiva 47, 48, 49, 51

T

Tela 7, 8, 9, 10

Telefone Celular 128

Tetraplegia 18, 19

Transplante 29, 62, 64, 66

Transplante Renal 29, 30, 32, 33, 36, 38, 39, 62, 64, 65, 66

U

Usuários de Drogas 167, 169

V

Valvuloplastia com Balão 188, 189

Y

YouTube 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Comunicação Científica e Técnica em Medicina

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Comunicação Científica e Técnica em Medicina

4